



Na ressaca da derrota na final da Taça de Portugal, o conselheiro leonino considera que o atual modelo de gestão de clube está esgotado.

«Na última década, o modelo que vigora no Sporting, que é o de Assembleia Geral e eleitoral, proporcionou-nos um tipo de dirigismo que não tem servido convenientemente o clube. É muito difícil dizê-lo, mas é preciso abrir este livro e analisar outras formas de liderar o clube. Na minha perspetiva, esta fórmula está esgotada», disse José Eduardo em declarações à *TSF*,

onde manifestou o desejo de conhecer «qual o desejo dos responsáveis» leoninos sobre o cenário de eleições antecipadas.

«Não quero personalizar porque não é nada pessoal contra Godinho Lopes. Nunca coloquei, nem coloco, em causa o sportinguismo de qualquer um deles, todos são grandes sportinguistas, não sei é se eles servem convenientemente o Sporting», prosseguiu, sublinhando que todos têm uma cota de responsabilidade no declínio do clube:

«Aflige-me porque, normalmente, entre duas soluções, os sócios escolhem sempre a pior. Por isso, têm uma cota parte. Mas todos somos culpados nesta situação do clube, uns mais do que outros. A verdade é que o Sporting encontra-se num beco sem saída», atirou.

«O jogo de ontem é o coroar de toda a ineficácia por parte dos responsáveis do Sporting. Faça-se um balanço, apurem-se responsabilidades e, sobretudo, que a próxima época seja planificada de forma diferente, responsável tendo em conta a capacidade financeira que o clube não tem e encontrar soluções para reforçar o plantel de forma muito mais consciente», concluiu.